

Desempenho agronômico de cultivares de alho seminobres em

Horticultura Brasileira, v. 25, n. 1, Agosto, 2007. Suplemento

cultivo orgânico na região de Guarapuava - PR.**Maiquiele T. Dias da Silva³; Juliano Tadeu Vilela de Resende¹ ;
Letícia K. Pinheiro Camargo¹; Roberto Scherloski¹; Francisco
Vilela de Resende²**

¹ UNICENTRO, Depto. de Agronomia - Guarapuava - PR.; ² Embrapa Hortaliças, C. P. 218, 70359-970; Brasília, DF.; ³ Escola Estadual Leni Marlene Jacob - Guarapuava - PR. E-mail: jresende@unicentro.br

A necessidade de se empregar um modelo agrícola baseado no uso de recursos naturais, que vise à proteção do ambiente e da saúde do agricultor, conduz os pesquisadores a desenvolver tecnologias apropriadas para as diversas culturas. Portanto, o trabalho teve como objetivo avaliar cultivares de alho semimobres, em sistema orgânico de produção, nas condições climáticas da região de Guarapuava. Foram utilizadas as cultivares Gigante Roxão, Chinês Real, Amarante de Brasília, Amarante do Norte do Paraná, Amarante do Centro Sul do Paraná, Gigante Roxo do Norte do Paraná, Gigante Lavínia, Chinês São Joaquim, Caturra, Hozan, Gigante Roxo de Brasília, Cateto Roxo (proveniente de alho-semente livre de vírus), Cateto Roxo e Gravatá em delineamento experimental de blocos casualizados, com cinco repetições. Avaliou-se a produtividade, a massa média de bulbos e a massa de bulbos superbrotados. As cultivares Cateto Roxo (cultura de tecidos) e Gigante Roxo de Brasília foram significativamente superiores para a produtividade e massa de bulbos em relação as demais cultivares avaliadas. No entanto, a cultivar Cateto Roxo (cultura de tecidos) apresentou o maior índice de bulbos superbrotados e maior número de bulbilhos por bulbo o que condiciona ao produto baixa qualidade comercial.